



CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES

ESTADO DE MINAS GERAIS



PROJETO DE LEI Nº 07, de 30 de janeiro de 2026.

Dá Denominação a Via Pública no Bairro Bom Sucesso II – RUA MYRIAM DE MIRANDA FERREIRA.

A **Câmara Municipal de Guanhães**, Estado de Minas Gerais, por seus representantes aprovou e eu, Prefeita Municipal, sanciono a seguinte Lei:

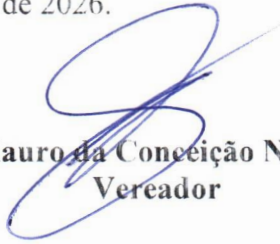
Art.1º - A Rua 2, situada no Bairro Bom Sucesso II, passa a denominar-se **RUA MYRIAM DE MIRANDA FERREIRA**.

Art.2º - Fica o Executivo Municipal autorizado a providenciar a colocação de placa indicativa de denominação no local e a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT, à Companhia Energética de Minas Gerais — CEMIG, ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto — SAAE, ao serviço de Telecomunicações, aos Cartórios de Registros de Imóveis e ao Poder Judiciário.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Guanhães, 30 de janeiro de 2026.


Mauro da Conceição Neves
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES

ESTADO DE MINAS GERAIS



JUSTIFICATIVA

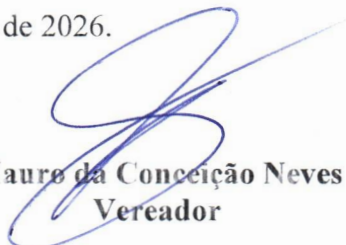
Projeto de Lei que Altera que dá denominação à via pública.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Guanhões,

Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores,

Este projeto tem como objetivo denominar via pública situada no Bairro Bom Sucesso II, que passa a denominar-se **RUA MYRIAM DE MIRANDA FERREIRA**, cuja biografia segue em anexo.

Guanhões, 30 de janeiro de 2026.


Mauro da Conceição Neves
Vereador

Rua 2 Bom Sucesso II
Myriam de Miranda Ferreira

Biografia de Myriam de Miranda Ferreira (Nazinha)

Myriam de Miranda Ferreira, conhecida carinhosamente como **Nazinha**, nasceu em **16 de fevereiro de 1918**, na cidade de **Guanhães**, Minas Gerais. Filha de **Almiro Pereira da Silva** e **Amélia de Miranda Pereira**, cresceu em um ambiente familiar marcado pela ligação com a história e a vida cultural do município.

Dotada de grande sensibilidade artística e vocação para o magistério, Nazinha se formou professora e foi uma das primeiras diretoras do **Colégio Altivo Coelho**, contribuindo decisivamente para a formação de gerações de estudantes guanhanenses. Sua atuação na educação ficou registrada não apenas pela competência administrativa, mas também por sua postura humanista e dedicação aos alunos.

Além de educadora, Nazinha se destacou em diversas outras áreas. Era confeitadeira talentosa, escritora e artista plástica, transitando com naturalidade entre expressões culturais distintas. Na pintura, produziu mais de **200 quadros**, admirados pela qualidade técnica, pela riqueza cromática e pela delicadeza temática. Suas obras se tornaram referência local, sendo reconhecidas pelo refinamento estético e pela singularidade de seu estilo.

Na confeitaria, conquistou o carinho da cidade pelos belos bolos que preparava para casamentos e eventos especiais. Seus doces, executados com capricho artesanal, tornaram-se parte da memória afetiva de muitas famílias guanhanenses. Participou também da vida cultural e religiosa da cidade, atuando nos **carnavais**, ajudando a elaborar carros alegóricos, e nos ornamentos e decorações da **Igreja Matriz**, onde contribuía para celebrações e eventos religiosos. Como escritora, deixou livros que registram sua visão sensível do mundo e seu apreço pela arte e pela história.

Nazinha foi casada com **Teófilo Leôncio Ferreira**, com quem teve dois filhos, **Shyrlei** e **Charles**. A família viveu em um tradicional sobrado na **Rua Cônego Davino**, próximo à Igreja Matriz, local que testemunhou sua vida familiar, sua produção artística e suas criações culinárias.

Ao longo de suas nove décadas de vida, Nazinha se consolidou como uma figura marcante na história de Guanhães. Sua presença se fez sentir na educação, na cultura, na arte, na religião e no cotidiano da cidade. Faleceu

em **28 de junho de 2009**, em Guanhães, deixando um legado afetivo, cultural e artístico profundamente enraizado na memória local.

Hoje, Myriam de Miranda Ferreira é lembrada não apenas pela multiplicidade de talentos, mas pela forma delicada, criativa e generosa com que os compartilhava. Seus quadros, seus livros, seus bolos, seus carnavais e sua atuação na educação continuam a inspirar os que conheceram sua obra e sua história — uma verdadeira expressão da identidade cultural guanianense.